

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sr. Presidente, vou ser breve, visto que temos projetos muito importantes, hoje, na pauta. Quero parabenizar toda a Assembleia Legislativa e V.Exa. pela condução da nossa Casa, especialmente nesse momento de pandemia. Tem sido realmente uma condução muito importante, fazendo com que tenhamos o protagonismo de que o Estado necessita, neste momento.

Dentre as principais pautas, temos batido muito na tecla da necessidade de mais leitos em nosso Estado. Tenho certeza de que essa nobre iniciativa vai ajudar ainda mais.

Também quero parabenizar todos os enfermeiros e enfermeiras do mundo, no Dia Mundial da Enfermagem, e, especialmente, a nossa querida Deputada Enfermeira Rejane.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Renan Ferreirinha.  
Deputado Léo Vieira, por gentileza.

O SR. LÉO VIEIRA - Sr. Presidente, sinto-me contemplado, lisonjeado com essa iniciativa de V.Exa. Não é de hoje que já vem ajudando o Governo do Estado. No ano passado ajudou e muito a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Saúde e, agora, ajuda numa questão tão importante, tão fundamental. Nós, Deputados, recebemos todos os dias ligações, mensagens de WhatsApp das pessoas pedindo socorro por atendimento. Infelizmente, sentimo-nos completamente impotentes por não podermos fazer absolutamente nada.

Então, sinto-me orgulhoso com essa iniciativa que tem o apoio de toda a Casa, mas que é uma iniciativa sua, por conta de sua sensibilidade humana incrível. Tenho orgulho de pertencer a esta Casa Legislativa nesse momento tão difícil por que passa toda a sociedade fluminense, brasileira e mundial.

Parabéns, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Léo Vieira.  
Com a palavra, a Sra. Deputada Alana Passos.

A SRA. ALANA PASSOS - Sr. Presidente, início cumprimentando V.Exa. por sua atuação, toda a Casa, toda a Assembleia Legislativa, com esse ato, com a mensalidade para os leitos. Isso é de suma importância. Eu me sinto muito representada e honrada pela Casa quando vemos iniciativas como essa em prol da população.

Como o Sr. Deputado Léo Vieira falou, nós, como parlamentares, recebemos muitas ligações, muitos pedidos, muitas demandas, e não é de hoje que estamos nessa batida acelerada, para buscar soluções em prol da população em relação ao Covid-19.

Também quero cumprimentar todos os profissionais de Saúde. Sou profissional da área da Saúde e quero cumprimentar meus companheiros das Forças Armadas. Sou técnica de enfermagem, sargento de Saúde, paraquedista. Sempre fomos braço forte e mão amiga em prol de toda população fluminense, em especial, no meu caso, e de todo o território nacional.

Pegando uma deixa na fala da Sra. Deputada Enfermeira Rejane em relação às Forças Armadas, acredito que, em algum momento, será autorizado pelo Ministro da Defesa, após criteriosa avaliação do Comando do Exército, mas isso também cabe, Sra. Deputada, depois de serem colocadas em prática em todas as suas esferas de atuação, tanto as municipais como a estadual.

Por sinal, vejo poucas cobranças ao Governo do Estado pelos mil e quatrocentos leitos que nos foram prometidos e até hoje nada foi entregue.

Em relação ao hospital de campanha no Aeroclube de Nova Iguaçu, já era para estar concluído, mas até hoje, nada. Na minha Baixada Fluminense tão querida, que sofre sem recursos e sem meios reais de apoio à população, com pouca quantidade de leitos, nada foi concluído. Há também hospitais em São Gonçalo, no Maracanã e outras unidades onde já poderia estar havendo atendimento a todo o vapor, mas não é isso que vemos.

Assim, mais uma vez, parabeno nossa Casa, nosso Presidente André Ceciliano por sua atuação. Quando não enxergamos as ações do Estado, precisamos buscar meios auxiliares para, de fato, cuidar da população fluminense com zelo e carinho como ela merece.

Como representante das Forças Armadas, tenho certeza de que o braço forte e a mão amiga na hora certa entrarão em ação, como sempre fizemos em todo o território nacional. Muito obrigada, Sr. Presidente, pela possibilidade de fazer parte desse marco na história da Assembleia Legislativa, com ações de ajuda à população fluminense.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Rosane Felix. (Pausa) Está com problemas no áudio.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sr. Presidente, desculpe. Tive que sair rapidamente e quero saber onde estamos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Faltam dois Deputados. Fiz uma consulta e voltaremos à Sessão.  
Deputado Capitão Paulo Teixeira. Em seguida, chamaremos de volta a Deputada Rosane Felix. (Pausa)  
O Deputado Capitão Paulo Teixeira está com problemas no áudio.

Deputada Franciane Motta.

A SRA. FRANCIANE MOTTA - Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados!

Quero parabenizar V.Exa. e toda a Casa por esse belíssimo trabalho que estamos fazendo. Enquanto outras pessoas têm condições de fazer mais, de ajudar mais e não o fazem, estamos fazendo a nossa parte. É apenas para deixar esse registro de agradecimento ao nosso trabalho para tentar diminuir o sofrimento das pessoas. Salvar a vida das pessoas é o mais importante.

Aproveito para desejar um Feliz Dia dos Enfermeiros a esses profissionais, que estão na frente de batalha, em uma missão tão importante e difícil.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Capitão Paulo Teixeira.

O SR. CAPITÃO PAULO TEIXEIRA - Sr. Presidente, quero parabenizar V.Exa. pela condução dos trabalhos na Alerj, principalmente a sua liderança no combate ao coronavírus.

Desde que começou esta questão, a Alerj, sob sua Presidência, liberou cerca de cem milhões de reais para os municípios. Depois, na semana passada, foi também a questão dos cinco milhões em convênio com a UFRJ, para a produção de mil respiradores. E, agora, nesta outra questão, envolvendo a questão das UTIs. Então, meus parabéns pela condução do trabalho, por tudo que tem sido feito na Alerj para poder tentar amenizar ou, então, evitar o avanço da Covid-19.

Também gostaria de parabenizar os profissionais enfermeiros, que estão nesta frente de batalha contra essa pandemia. Muitos, inclusive, sendo vitimados. Eu tenho, inclusive, pessoa da minha família, minha irmã é enfermeira, já há quase 30 anos, minha cunhada também é enfermeira. Ou seja, eu tenho muita proximidade em relação a esta questão da saúde por conta de ter familiar nessa área. Então, parabeno todos os enfermeiros e enfermeiras por este dia abençoado.

Foram citadas aí as Forças Armadas. Nós temos aqui, no Rio de Janeiro, por exemplo, o Hospital Central do Exército, como o nome mesmo já diz, Hospital Central, ele não atende somente aos militares do Exército aqui no Rio de Janeiro. Muitos militares, inclusive oriundos de outros Estados, dependendo da situação deles, são trazidos para o Hospital Central do Exército para fazerem tratamento aqui - eles e os seus familiares.

Nós temos aqui, no Rio de Janeiro, por exemplo, o maior efetivo militar do Brasil. Inclusive, o maior efetivo de nativos e pensionistas. É o maior do Brasil. É o maior; o segundo maior, Santa

Maria, no Rio Grande do Sul; e, depois, nós temos aí Brasília e outros locais do Brasil. Então, o que acontece, volta e meia, praticamente toda semana, ou diariamente, temos recebido notícias de companheiros nossos que acabaram sendo vitimados pela Covid-19.

E o Hospital do Exército, assim como também da Força Aérea e da Marinha, não atende somente aos militares. Eles atendem aos militares da ativa, aos familiares dos militares da ativa, aos militares da reserva, aos familiares dos militares da reserva, às pensionistas, e, também, àqueles anistiados. Ou seja, a carga é muito grande.

Então, por conta disso é que o Ministério da Defesa - não estou aqui falando em nome do Ministério da Defesa, até porque nem tenho autorização para tal, estou aqui falando como parlamentar-, eu entendo que o Ministério da defesa ainda não abriu os hospitais militares aqui no Rio para atender à população como um todo, porque o número de militares é muito grande. O efetivo é enorme.

Só para finalizar. Há mais de 30 mil militares espalhados pelo Brasil afora envolvidos na guerra ao coronavírus. Espalhando material pelo Brasil inteiro. Ontem mesmo, uma aeronave foi levar um aparelho de oxigênio para o interior do Amazonas. Então, o que acontece: os militares estão muito envolvidos.

E estes militares envolvidos na guerra à Covid-19, também, muitos deles que estão na frente de batalha estão sendo vitimados. E eles também são socorridos em hospitais locais, seja em qualquer local do Brasil, e os daqui do Rio de Janeiro. Porque é bom entender que o Hospital do Exército aqui no Rio de Janeiro não atende só ao pessoal da Capital, é de todo o Estado.

Então, é só essa alusão às Forças Armadas que eu gostaria de fazer. Porque não é uma questão de as Forças Armadas estarem tirando o corpo fora. Quem tem acompanhado o site do Ministério da Defesa, as informações oriundas do Ministério da Defesa e da própria imprensa, de uma forma geral, tem percebido o grande empenho que as Forças Armadas têm feito para poder se envolver nesta guerra à Covid-19, inclusive, treinando vários profissionais Brasil afora.

Então, são estas as minhas palavras, Sr. Presidente. Muito obrigado. Desculpe aí por ter tomado um tempo. Um abraço!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado.  
Agora, para encerrar, tem a palavra a Deputada Rosane Felix.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Eu pedi para me inscrever, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Daqui a pouco, Deputado Samuel Malafaia. É verdade. Eu já inscrevi V. Exa.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Obrigado.

A SRA. ROSANE FELIX - Eu gostaria de cumprimentar todos os amigos parlamentares, o Sr. Presidente, e, também, parabenizá-lo, Sr. Presidente, porque, realmente, V.Exa. tem se mostrado, a cada dia, uma pessoa humana.

É muito bom ter um representante como o senhor, ter um presidente como o senhor, alguém que tem um sentimento muito bonito, que se chama empatia, que é se colocar no lugar do próximo.

E parabeno também todos os parlamentares. Gostaria de deixar aqui o meu abraço a todos os enfermeiros, pessoas que têm uma profissão tão linda, que abençoam e salvam vidas.

Por outro lado, Sr. Presidente, gostaria de deixar aqui o meu repúdio ao que está acontecendo com a Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Existe uma palavra chamada hipocrisia, e hipocrisia é a arte de exigir do outro aquilo que não se pratica. O discurso de salvar vidas, da preocupação em salvar vidas é muito bonito, mas não é o que temos visto na prática.

E eu gostaria de deixar aqui o meu repúdio, lamentar o que temos visto, porque é covardia demais. Se existe um dinheiro, se existe uma verba que é sagrada, chama-se verba para Saúde. Isso não poderia ser mexido, não poderia ser desviado.

E eu gostaria também de deixar aqui uma pergunta e uma observação. Quando esse dinheiro dos respiradores, que foi desviado, será devolvido ao caixa do Estado? Porque precisamos dar essa satisfação à população. E como reparar isso? O Estado precisa reparar esse prejuízo a tantas vidas, que foram ceifadas.

Então, como disseram vários amigos parlamentares, que o Governo do Rio, que o Governador possa se inspirar mais na Alerj. Quem sabe vir passar alguns dias conosco ou talvez fazer um curso de como administrar e administrar com transparência. E que a Secretaria de Saúde seja mais transparente e que a justiça seja feita.

Eu sei que talvez a nossa justiça às vezes até falha, mas a justiça de Deus nunca. E falo com tristeza porque falamos de vidas, de pessoas que, enquanto estamos aqui, pessoas estão morrendo, pessoas estão passando fome. Então, que haja um pouco mais de empatia e sensibilidade das nossas autoridades, em relação à Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

E quanto ao senhor, Presidente, eu me orgulho e sempre digo que é um prazer ser Rosane Ceciliano, não é, Deputado Rosenverg? Aprenda contigo.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Rosane. Um beijo. Obrigado.

Por último, nosso amigo, irmão, Deputado Samuel Malafaia. Que saude, Deputado Samuel.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - De fato, também estou com muitas saudades de todos vocês e de você também, meu irmão, Presidente. Quero parabenizar os enfermeiros, na pessoa da Deputada Enfermeira Rejane, que atua de uma forma muito profissional, atuante e inteligente.

Referindo-me a V.Exa., quero concordar com todas as apreciações dos meus colegas e dizer mais uma coisa, que eu acho muito importante: o senhor é a prova de que em todos os partidos que temos em nosso País existem pessoas ídneas, competentes e que podem prestar um serviço muito importante para a nossa nação.

É errada a ideia que, se eu sou da direita, todos da esquerda não prestam ou, se eu sou da esquerda, todos da direita não prestam. É mentira isso. Portanto, nossa convivência, nesses anos deste mandato, tem mostrado que valores existem e são necessários e importantes para que possamos fazer deste País uma grande nação.

Um abraço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Samuel. Saudade da confraria, daquele convite.  
Nada mais havendo a tratar na 1ª. Sessão Extraordinária...

O SR. DELEGADO CARLOS AUGUSTO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Delegado Carlos Augusto, por favor.

O SR. DELEGADO CARLOS AUGUSTO - Sr. Presidente, quero primeiro dar boa tarde aos meus colegas Deputados, ao público e para V.Exa. em especial. Eu não tinha me inscrito para falar, mas a Rosane Félix tocou em um assunto que bateu fundo aqui no meu coração e eu vou falar uma coisa muito simples.

Há cerca de uma semana e meia, estive nos hospitais de campanha e estive também no de Nova Iguaçu, hospital que vai atender a toda a Baixada Fluminense. Ele se localiza em Nova Iguaçu, mas vai atender a toda a Baixada.

Ele é muito próximo de um outro hospital também que atende a toda a Baixada, embora seja em Nova Iguaçu, que é o Hospital da Posse. Esse Hospital da Posse tinha cinco milhões por mês de repasse do Estado. O Estado repassava cinco milhões de reais por mês a esse hospital. Então, enquanto o hospital de campanha não ficasse pronto, seria natural, seria digno, reforçar o Hospital da Posse. Seria bom, porque o hospital de campanha, já foram vários adiamen-

tos e agora ficou para a segunda quinzena de maio. Mas ao invés de fortalecer o Hospital da Posse, no meu vídeo eu falei isso, o Governo do Estado através da Secretaria de Segurança enfraqueceu o Hospital da Posse e não repassou mais os cinco milhões para o hospital. Ou seja, ele não construiu o hospital de campanha e ao invés de fortalecer o que tem, ele enfraqueceu o que tem.

Bom, na ocasião, foram duas reuniões com o Secretário Edmar, e na primeira reunião eu fiz essa pergunta para ele e ele me disse o seguinte - deve estar gravado na Alerj: "Carlos Augusto, em fevereiro, a Prefeitura não encaminhou os documentos necessários, a prestação de contas não foi a contento, por isso, eu cessei o repasse em fevereiro". Presidente, ele cessou o repasse no meio da pandemia. No meio da pandemia, ele para de fortalecer aquilo que estava sendo uma válvula de escape para aquilo que não estava pronto, o hospital de campanha. E aí amanhecemos com os noticiários dizendo que fundo de quintal ali recebeu dez milhões, fundo de quintal ali recebeu não sei quantos milhões, passando por todas as regras de licitação se pagou antes do recebimento do produto... Ou seja, se paga para fundo de quintal dez, 20 milhões, mas não se paga cinco milhões para o Hospital da Posse, porque os documentos de repente não estão a contento, a prestação de contas. Entendeu? Assim, é um genocídio que se faz com a população da Baixada Fluminense. Isso é uma vergonha que se faz com a população da Baixada Fluminense.

Então, eu quero pedir a V.Exa., que tem atuado de forma muito digna, até brinco com V.Exa. falando que uma pessoa do PT está me surpreendendo muito, eu sempre brinco com o senhor em relação a isso, que tem economizado nos meses de janeiro e fevereiro cem milhões, em março e abril 108 milhões, que economizou quase 500 milhões no ano passado, que ao invés de comprar respiradores como o mundo todo comprou, de 200 a 300 mil reais, V.Exa. conseguiu - nós conseguimos comprar, como V.Exa. gosta de falar - por cinco mil reais cada um, que fomos os recordistas de leis aqui no Brasil, leis efetivas, não são leis que fazemos para o cara ver e pensar que o Deputado está trabalhando; que implementou primeiramente essa rede online para que não parássemos de trabalhar; que pegou a doença trabalhando, o que eu sou contra, falei dez mil vezes; eu peço a V.Exa. que ajude a fiscalizar para onde esse dinheiro vai, para esse dinheiro dos leitos será efetivamente aplicado. Mas não uma fiscalização a posteriori, mas uma fiscalização prévia, porque nós não podemos generalizar e dizer que todas as pessoas ou a maioria está fazendo coisas erradas, mas que tem coisa errada tem.

Ontem, nós fomos surpreendidos novamente, já vou encerrar, com um oxímetro acima do preço do mercado. Todo dia vem uma notícia dizendo que a Secretaria de Estado, e aí graças a Deus partiu de a própria Secretaria vistoriar isso. Graças a Deus, você vê que lá também tem pessoas sérias, dizendo que o oxímetro estava superfaturado. O que não foi superfaturado? O que não foi superfaturado? Para o Hospital da Posse não repassa os malditos cinco milhões por mês que tem para repassar.

O Governador fez uma solenidade lá há alguns meses, uma coisa grandiosa, o Deputado Léo Vieira estava lá, o Deputado Canella estava lá, eu estava lá, uma porção de Deputados, entregaram um cheque para uma enfermeira, um cheque simbólico, aquele papel grande, de 30 milhões. Tinha fundos? Até hoje cobram da pobre coitada da enfermeira, brincando com ela, que ela tinha que vender tudo para pagar aquele cheque, porque ela foi avalista quando recebeu em público, em ato de solenidade, um cheque que o Governador deu que não tinha fundos.

Aí eu mando mensagem para o Edmar, e ele não me responde. É muito difícil. Eu compreendo que ele deve estar com uma demanda muito grande. Mas poderia ter respondido.

Presidente, quero dar uma boa notícia agora. O Hospital da Posse, dos três, quatro repasses que estão faltando, um nós conseguimos. Na semana passada, o Prefeito Rogério Lisboa me ligou emocionado e falou: "Nós conseguimos um repasse de 5 milhões. Com esse repasse, nós vamos comprar muitas coisas, Deputado Delegado Carlos Augusto. Muito, muito, muito obrigado". E emocionado me agradeceu. Conseguimos um repasse. Faltam agora três repasses, além dos 30 milhões daquele cheque.

Então, muito obrigado, Presidente. Temos que cobrar. Obrigado por nos deixar trabalhar. Porque a respeito desta casa, em que estamos hoje, os boatos eram de que, no passado, os Deputados que não era de base, que não eram amigos do fulano, não conseguiam trabalhar. E com V.Exa. todos trabalham.

Não vou ficar só elogiando, não. V.Exa. tem seus defeitos. Mas, no todo, V.Exa. é bom, um pouquinho para lá, um bocadinho para cá, um bocadinho para lá. V.Exa. é nota 7, irmão. Para ficar 8, falta mais um projetinho bom.

Obrigado.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sr. Presidente, é possível...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me só responder a questão que ele falou em relação aos repasses. Eu ajudei o Deputado Delegado Carlos Augusto. Nas últimas três semanas, nós nos falamos quase diariamente, três, quatro vezes. Cobrei muito do Secretário Edmar, em relação aos repasses e em relação ao hospital de campanha.

O SR. DELEGADO CARLOS AUGUSTO - Verdade.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, parabéns, Deputado Delegado Carlos Augusto. Com pressão, foi feito um pagamento. Ele falou para mim que faltava a prestação de contas. O Prefeito disse que já estava enviando para ver se põe em dia os dias os repasses, que são fundamentais não só para Nova Iguaçu, como para toda a Baixada Fluminense.

O SR. DELEGADO CARLOS AUGUSTO - Obrigado, Presidente. Muito obrigado por tudo.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para encerrar, Deputado Márcio Pacheco. Em seguida, eu quero votar simbolicamente a autorização.

O SR. MÁRCIO PACHECO - Sr. Presidente, eu não poderia deixar de fazer este registro, à luz de tantas excelentes colocações dos meus colegas Deputados. O meu registro aqui é como líder do Governo. Como Líder do Governo, quero dizer a V.Exa. que são atitudes como essa que demonstram a grandiosidade de sua atuação na Presidência desta Casa.

Não tenho dúvida alguma de que em todos os grandes avanços que o Governador Wilson Witzel realizou têm a mão de V.Exa. Se V.Exa. como Presidente não tivesse conduzido a Casa de forma tão democrática e ao mesmo tempo tão humana e tão responsável, nós, Deputados, mesmo sendo de base, como muito bem disse o Deputado Delegado Carlos Augusto, não teríamos chegado a tantas brilhantes conquistas.

Dou o meu testemunho de que V.Exa., muitas vezes, por seu perfil agregador, é um dos grandes responsáveis pelas grandes vitórias e avanços que o Governo do Estado tem no Rio de Janeiro. Muito me honra fazer parte desta história. Obrigado, Presidente, por nos permitir fazer parte dessa grande conquista de continuar salvando a vida das pessoas. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado, Deputado Márcio Pacheco. V.Exa. tem sido, à frente da Liderança do Governo, um líder espetacular. Sempre o elogio para todos.

Antes de encerrar a 1ª Sessão, reforço que a ideia é de que tudo está sendo num fórum do qual participam o Governador, a Secretaria de Estado de Saúde, o Ministério Público, o Tribunal de Contas, para que possamos, juntamente com a CIB e com os secretários de saúde dos municípios, definir o valor. Tem um acompanhamento do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público - é muito bom que se frise isso.

E mais: a ideia é pagar o leito ocupado, e não o leito vazio. Alguns estados estão utilizando essa forma: fazer a reserva do leito e pagar um valor menor. O que estamos propondo é uma ajuda de cus-